



CONCURSO INTERNACIONAL DE
**43º REDAÇÃO
DE CARTAS**

X XX

FORMULÁRIO DE REDAÇÃO DA CARTA

Instruções

Tema: "Escreva uma carta para dizer de que forma a música influencia a vida."

A redação deverá ser feita em forma de carta (começar por Caro/Cara, incluir o endereço do destinatário e do remetente e terminar com uma assinatura), na língua portuguesa, redigida de próprio punho, com caneta esferográfica preta ou azul. Deve ser inédita, recente e estritamente relacionada ao tema e ter **no máximo 800 palavras**.

DADOS REAIS	
Nome completo do aluno	Júlia Oliveira Melo
Idade	13 anos
Série que está cursando	8º ano
Nome da escola	Colégio Sagrado Espiritual São João
Assinatura do aluno	Júlia Oliveira Melo
Contar palavras a partir do campo Pessoa (destinatário), incluindo o campo, até o campo "Endereço do remetente". NÃO contar as palavras que constam nos campos Dados Reais.	
REDAÇÃO – Carta Argumentativa em Formato Internacional	
Pessoa (destinatário):	Bethoven
	Linha em branco
Endereço do destinatário (pode ser fictício):	Rua das Músicas, 18, Bairro Sagrado, Rio, Itália
	Linha em branco
Cidade e data (fictício):	Belo Horizonte, 10 de abril de 2014
	Linha em branco
Corpo da carta (lembre-se de iniciar com uma saudação)	Caro (Bethoven) Bethoven,

Eu tenho 15 anos, sempre amei música. Ouvir e tocar pop sempre foi minha paixão. Até que, há um ano, voltando de uma viagem, teci um acidente. Estávamos meu pai, minha mãe, minha irmã e eu no carro, quando ele capotou. Minha cabeça se chocou contra a janela. Meu pai e irmã ficaram presos no carro, eu saí pela janela, e então desmaiei e só acordei no hospital.

Estava deitada na cama. Envergava um monitor cardíaco e a minha madrinha ao meu lado. Mas reinava o silêncio absoluto no quarto. Foi quando eu consegui perceber aquele silêncio mortal.

Chamei minha madrinha, mas não ouvi minha voz. Algo estava errado. Ela pegou uma folha e escreveu para eu ficar calma que chamaria o médico.

Por que ela escreveu? Será que estava afônica? Os olhos dela pareciam tristes, mas o que estava acontecendo? O médico chegou e meu mundo acabou. Três dias de delírios ele me informou que eu havia ficado surda.

Minha vida não foi mais a mesma. O acidente lesionou a minha audição e minha felicidade por alguns meses.

Os três primeiros meses após a notícia foram difíceis. Meu pai e irmã ficaram em casa, todos me ajudando e eu em meu eterno silêncio. Eu aprendi línguas. Minha família se esforçou para aprender. Inúmeras pessoas tentaram me consolar. Não

imaginar o quão triste era ficar surda. As visitas que recebia no hospital foram agradáveis, mas era péssimo não conversar normalmente.

Não consegui receber e sair era ruim, mas com ~~o~~ tempo algumas amigas aprenderam libras, não foram muitas, mas isso foi o que me salvou da depressão. Meu pai me mudou de escola. Todos me olham todos quando chegam na aula com uma tradutora.

Isso não foi o pior. Eu tinha amigos. O pior foi a música. Ninguém poderia traduzir a música para libras. Foi aí que percebi e descobri sua vida. Como você compunha sem ouvir? Descobri que você ditava no chão para sentir as vibrações. Foi isso que fiz, adaptando para o mundo de surdos.

Pedi para minha irmã colocar para tocar meu pandeiro de antes do acidente, mesmo sem entender, ela fez.

Levei a coisa de som já ligada e pressionei contra o ouvido. O trinar suave e ritmado dela me fez lembrar da época que eu ouvia. A música ecoou na minha mente e o silêncio desapareceu.

Faço isso diariamente. Não poucos os que sabem disso, embora todos tenham notado a diferença em meu humor.

Ainda que aprendi esse jeito de ouvir meus amigos me e

logiam pela vontade.

Quero agradecer sua ideia me descobriu a música. A música me trouxe parte do que era antes. Deu-me esperanças, me transformou. Ela voltou preenchendo a vazia em que vivia.

Eu sei que não vai ler minha carta, mas quero registrar o tanto que vou grata a você! Agora estou indo ao Canadá, fazer uma cirurgia que poderá descobrir minha audição. Na verdade, ela já está dentro de mim porque descobri que a música é pura sensibilidade e que não são só os ouvidos que ~~podem~~ podem senti-la. O coração a entende melhor.

Muito obrigada!

Assinatura fictícia do remetente (lembrar da saudação)

Até mais!

Julia Melo

Endereço fictício do remetente

Rua do Sol, 1190, Bairro Prado, Belo Horizonte, Minas

Gerais, Brasil.